

AGRICULTURA FAMILIAR EM MATO GROSSO DO SUL: PRINCIPAIS PRODUTOS E IMPORTÂNCIA SÓCIO-ECONÔMICA

¹ **RODRIGUES, S. S.** (samaras650@gmail.com); ² **SCHLINDWEIN, M.M.** (MadalenaSchlindwein@ufgd.edu.br).
¹ Aluna do curso de Ciências Econômicas -UFGD; ² Professora da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

O padrão de consumo domiciliar de alimentos muitas vezes é afetado pela disponibilidade de produtos no mercado. Além disso, grande parcela dos produtos da cesta básica de alimentos dos lares brasileiros é oriunda da agricultura familiar, daí a importância de se conhecer melhor a origem desses produtos, bem como o contexto sócio econômico em que são produzidos. Neste ínterim, o objetivo deste estudo é fazer uma caracterização da agricultura familiar em Mato Grosso do Sul, em especial, no que se refere à produção agrícola, considerando esse importante segmento da agricultura brasileira. O estudo foi desenvolvido no estado de Mato Grosso do Sul, que se localiza na região Centro-Oeste do Brasil. Para a realização deste trabalho foram utilizadas fontes como: sites da Internet – IBGE, IPEA, AGRAER, EMBRAPA, Ministério da Agricultura, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Revistas Científicas. Para a caracterização do setor e de sua produção, realizou-se uma coleta de dados, os quais foram apresentados na forma de Tabelas e Gráficos e a seguir analisados. O estudo refere-se a uma pesquisa exploratória e descritiva. Os resultados obtidos demonstram que grande parte dos alimentos básicos consumidos pela população brasileira vem sendo produzidos pela agricultura familiar. Tem sua importância socioeconômica na produção de alimentos, na ocupação de postos de trabalho no meio rural, produção de matérias-primas, pois que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve crescimento de 3,59% nos anos de 2000 a 2010. No entanto, alguns produtos tem maior percentual de produção pela agricultura não familiar, a exemplo do milho, com 46% sendo produzidos pela agricultura familiar e 54% pela não familiar. Em termos de ocupação no campo, a agricultura familiar é mais representativa, com cerca de 12,3 milhões de pessoas, enquanto que a agricultura não familiar possui apenas 4,2 milhões de pessoas no Brasil, no ano de 2006. Pôde-se observar, através dos dados, que a agricultura familiar vem ganhando espaço na ocupação de áreas agricultáveis no Mato Grosso do Sul a além de que grande parte de sua área é ocupada por agricultores familiares, com destaque para aspectos socioeconômicas e demográficas, reforçados com os problemas gerados pelo êxodo rural intensificado no Brasil a partir da segunda metade do século XX.

Palavra-chave: Produção agrícola, Mato Grosso do Sul, Agricultura Familiar.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica, e à Universidade Federal da Grande Dourados pelo incentivo a pesquisa.